

Zootecnia e Produção de Animais Ruminantes

PROJETO DE EXTENSÃO: INTEGRAÇÃO DE
ATIVIDADES PRODUTIVAS EM UMA
UNIDADE DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.





Propriedade

01

Fazenda São Paulo
– São Sebastião da Gramma/SP
Proprietário: Paulo Moreira de Paiva

02

Localização Geográfica
-21.719268, -46.746470
Cep 13790-000

03

Lavoura de café
Animais de recria
Produção de leite.

04

Possui 173,2 hectares.

Levantamento Diagnóstico

Sistema de Criação:

- Semi-intensivo.
- Gado solto em pasto com piquetes de braquiária.
- Suplementação no cocho com volumoso (silagem de milho + capim-napier cortado) e concentrado à base de farelo de arroz (concentrado energético).

Ponto positivo: Uso de volumosos cultivados na própria fazenda.

Número de Animais e Raça:

- **Matrizes em lactação:** 40 (Girolando)
- **Bezerros(as):** 40 (Girolando x Nelore)
- **Matrizes secas:** 12 (Girolando)
- **Novilhas:** 6 (Girolando x Nelore)
- **Touro:** 1 (Nelore)

Ponto de atenção: Reprodutividade abaixo do ideal. A ausência de inseminação artificial e o uso de touro de corte (Nelore) reduzem o potencial genético e produtivo do rebanho leiteiro.

Observação: O cruzamento Girolando x Nelore é comum em sistemas de dupla aptidão (leite + carne), aproveitando a rusticidade, resistência e carcaça do Nelore com a capacidade leiteira do Girolando.



Levantamento Diagnóstico

Manejo da Ordenha com bezerros:

- **Ordenha da manhã:** 40 vacas.
- **Ordenha da tarde:** 33 vacas (as vacas com bezerros maiores não são ordenhadas).

Bezerros maiores (que já comem):

Sugam para estimular a descida do leite, depois são amarrados; realiza-se a ordenha nos 4 tetos; após a ordenha, os bezerros mamam o excedente.

Bezerros menores (que só mamam):

Sugam para estimular a descida do leite, depois são amarrados; realiza-se a ordenha em 3 tetos; 1 teto é deixado para alimentação do bezerro.

Desmama:

A desmama ocorre por volta dos 8 meses de idade. Após a desmama, os bezerros são enviados para outra parte da fazenda, onde entram na etapa de recria.



Levantamento Diagnóstico

Sistema de Produção

- Reprodução natural, sem uso de protocolos hormonais ou inseminação artificial.
- Monta natural com touro Nelore.
- Não há indução de cio nem escalonamento dos partos, que ocorrem durante todo o ano.
- **Produção média:** 200 litros/dia.
- O manejo sanitário segue o calendário vacinal obrigatório.
- Não é realizada a assepsia dos tetos antes da ordenha.

Ponto crítico: Risco elevado de mastite e outras infecções devido à ausência de higienização dos tetos antes da ordenha.



Levantamento Diagnóstico

Instalações

- Curral com ordenha mecânica;
- Sala de leite com tanque de expansão;
- 1 bezerreiro;
- Cocho de trato;
- Cochos de sal;
- Bebedouros artificiais e naturais (açudes);
- Tanque: 1 unidade com capacidade de 1.200 litros.

Piquetes

- Separação por categoria: vacas em lactação, vacas secas e novilhas próximas ao parto.
- Gramínea predominante: Braquiária.

Culturas plantadas na fazenda utilizadas para o trato

- Milho;
- Capim-napier.





Manejo Nutricional



- **Matrizes em lactação:** pasto, volumoso (silagem + capim-napier) e concentrado.
- **Bezerros(as):** aleitamento, pasto e volumoso.
- **Novilhas:** pasto, volumoso (época da seca) e suplemento mineral.
- **Matrizes secas:** pasto, volumoso (época da seca) e suplemento mineral.
- **Touro:** pasto, volumoso (época da seca) e suplemento mineral.

Ponto de atenção: Pode haver deficiência na qualidade ou quantidade do volumoso e do concentrado.

Finalidade de Produção

Produção de leite para comercialização in natura (para laticínios ou cooperativas).

Tipo de Comercialização:
Venda direta para laticínio.



Índices Zootécnicos

- **Produção média de leite por vaca/dia:** 5 litros (considerando apenas o leite que é ordenhado).

Ponto de atenção: Produção abaixo do potencial da raça Girolando.

- **Intervalo entre partos:** 16 meses (1 bezerro a cada 1,5 ano)

Ideal: entre 13 e 15 meses.

- **Idade ao primeiro parto:** média 30 meses (2,5 anos)

Ideal: entre 24 e 30 meses.

- **Mortalidade de bezerros:** inferior a 5%.

Problema identificado: Bezerros permanecem no pasto com a mãe após o parto, dificultando a ingestão do colostro nas primeiras horas.

Ponto crítico: Manejo inadequado do colostro.

- **Taxa de descarte anual: cerca de 10%**

Principais causas:

- Problemas reprodutivos (anestro, repetição de cio, aborto);
- Mastite crônica ou recorrente;
- Baixa produção de leite;
- Idade avançada ou muitos partos;
- Comportamento agressivo ou difícil manejo.



Melhorias Recomendadas

Reprodução

- Substituir o touro Nelore por Girolando ou Holandês para melhorar a produção de leite, ou implantar um protocolo de inseminação artificial (IA) com controle do cio.
- Introduzir o uso de rufião ou sensores para detecção de cio.
- Planejar partos em épocas estratégicas (escalonamento).

Nutrição

- Melhorar a qualidade do volumoso com silagem de milho de melhor qualidade (colheita no ponto ideal).
- Incluir fontes de proteína e energia no concentrado.
- Avaliar o uso de aditivos nutricionais (ionóforos, leveduras, etc.).

Sanidade e Bem-estar

- Realizar assepsia dos tetos antes da ordenha com solução pré-dipping.
- Garantir colostragem adequada (nas primeiras 6 h de vida do bezerro).
- Implementar protocolos de cura do umbigo e vacinação neonatal.
- Capacitar funcionários em manejo higiênico e boas práticas agropecuárias (BPA).





Grupo

Eduardo Ferreira Vieira
Francieli de Cássia Barbosa Neves
João Gabriel Cussolim Fuliaro
Lais Fernanda Cerri
Orlando Roberto Minello
Salete Cristina Ribeiro
Tiago Duarte Pereira

OBRIGADO